

Programa de Leitura: O Espírito do Guerreiro

***Profa. Dra. Débora Duran**

O Espírito do Guerreiro, de Steven Pressfield, é uma obra dirigida especialmente – mas não exclusivamente – a homens e mulheres fardados. As reflexões apresentadas no livro servem de inspiração para quem enfrenta batalhas cotidianas para atingir objetivos e defender a integridade. Somos todos guerreiros e, nas lutas diárias, precisamos aprender a refletir sobre o código de honra que orienta nossas ações.

O autor inicia o texto com uma máxima de Plutarco: “Os espartanos não perguntam quantos são os inimigos, mas onde eles estão”. A obra recupera algumas histórias da Esparta antiga com especial ênfase no papel social das mulheres para, então, apresentar o *ethos* e as virtudes do guerreiro. O objetivo de Pressfield é apresentar as atitudes, valores e características necessárias para vencer inimigos com honra e coragem.

*Débora Castilho Duran Prieto Negrão de Souza é pedagoga, mestre e doutora pela Faculdade de Educação da USP. Realizou diversas especializações, além de estágio pós-doutoral na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). É docente do quadro do magistério superior do Exército Brasileiro, pesquisadora e atua como assessora pedagógica na Assessoria de Liderança e Valores Militares do DECEX, na qual é editora dos *Cadernos de Liderança*.



O livro está dividido em três partes: *Academias de Guerra*, *A guerra exterior* e *Guerras internas*. Na primeira parte, são apresentadas breves reflexões sobre mães implacáveis e alguns pares dicotômicos, tais como: certo e errado, culpa e desonra, meninos e homens. Na segunda parte, o autor analisa os motivos pelos quais “os espartanos se tornaram espartanos” e enfatiza o valor da abnegação, bravura, dever, pátria e desejo de vitória. Na terceira e última parte, o foco recai sobre o mundo civil, guerra íntima, disciplina, autodisciplina e maturidade.



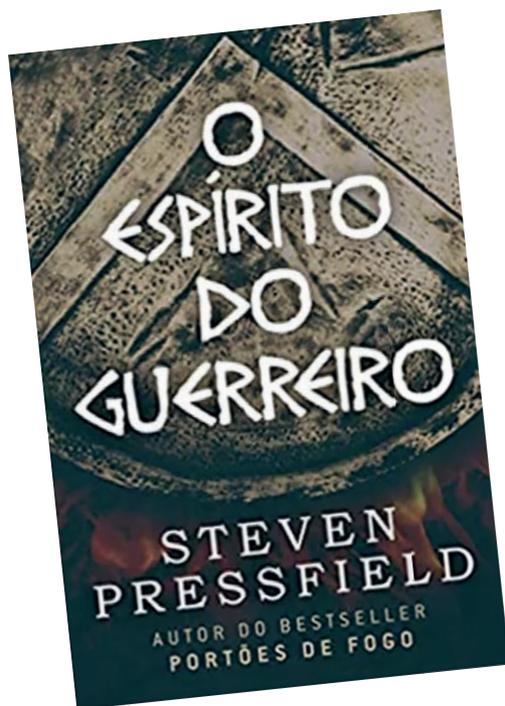
A leitura é indicada para militares e civis interessados em aprender mais sobre o espírito do guerreiro, entendido em sentido literal ou figurado. De mais a mais, a cultura institucional do Exército Brasileiro, que prevê uma educação baseada em valores para todos os militares e um foco espartano na formação dos sargentos, é motivo suficiente para reiterar a importância da obra no âmbito dos programas de leitura e para meditação pessoal.

“

O Espírito do Guerreiro foi escrito para homens e mulheres de uniforme, mas espero que sua utilidade não se limite à esfera do conflito armado literal. Todos nós enfrentamos batalhas – no trabalho, na família e além, no vasto mundo. Cada um de nós luta diariamente para definir e defender objetivos e a integridade, justificar nossa existência no planeta, e entender, ainda que só no coração, quem somos e em que acreditamos.

Somos todos guerreiros. Lutamos sob um código? Se sim, que código é esse? Qual é o Espírito do Guerreiro? Como usamos e como podemos usar esse código e ser fiéis a ele na vida interior e no mundo?
(PRESSFIELD, 2020, p. 12)

”



Steven Pressfield graduou-se na Duke University e serviu no Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos. É roteirista, autor de vários livros sobre guerra, destacando-se *Portões de Fogo*, *A Porta dos Leões* e *Como superar seus limites internos*, sua obra mais recente em que busca esclarecer a natureza do inimigo interno que habita em nós e que precisa ser enfrentado na batalha da vida. Em 2003, foi contemplado com o título de cidadão honorário de Esparta, na Grécia.

PRESSFIELD, Steven. **O Espírito do Guerreiro**. São Paulo: Contexto, 2020.

